



II Fórum

# Municípios & Soluções

Diagnósticos e Desafios do Sistema  
Público de Saúde de Mato Grosso



# ***Diagnóstico da Atenção Básica em Mato Grosso – visão operacional***

***Lidiane dos Anjos Santos***

***Secretaria de Controle Externo de Auditorias Especiais***

***Saulo Pereira de Miranda e Silva***

***Auditor Público Externo***





# Atenção Básica

- ✓ Primeiro nível de cuidado
- ✓ Principal porta de entrada
- ✓ Contato preferencial dos usuários
- ✓ Centro de comunic

saúde



e de atenção à





# **Auditoria Operacional - Atenção Básica (Objetivos)**

- ✓ **Avaliar a qualidade dos atendimentos prestados pelas Unidades Básicas de Saúde por meio de quatro eixos: gestão de pessoas, monitoramento e avaliação, planejamento, e infraestrutura**
- ✓ **Identificar oportunidades de melhoria com foco na resolutividade, no acesso, no atendimento e na estrutura das ações e serviços da Atenção Básica**







# Auditoria Operacional - Atenção Básica

**Metodologia** - Visitas técnicas, pesquisa eletrônica com todos os municípios e escritórios regionais de saúde e pesquisa documental.

**Seleção da amostra** - Utilização de critérios definidos nacionalmente, considerando as faixas de classificação IDSUS e IDATB.





# Auditoria Operacional - Atenção Básica

- ✓ **12 Municípios (Secretários de Saúde, coordenadores da Atenção Básica)**
- ✓ **31 Unidades de Saúde (Médicos, enfermeiros, técnicos e agentes comunitários de saúde)**





# Cobertura de Equipe de Saúde de Família

✓ Índice de cobertura de equipes da Atenção Básica - **67,28%**

Considerando esse índice de cobertura, Mato Grosso ocupa a **18º** posição entre os estados brasileiros



Dados de dezembro de 2013. Fonte: DATASUS/Ministério da Saúde





# Cobertura de Equipe de Saúde de Família

Dados mais recentes da Secretaria Estadual de Saúde – SES/MT apontam que índice é de 65,89% e demonstram 6 dos municípios mais populosos do Estado com cobertura menor que a média estadual.

Cuiabá - 52,16%

Várzea Grande - 28,05%

Rondonópolis - 61,68%

Sinop - 63,17%

Tangará da Serra - 24,49%

Cáceres - 49,45%

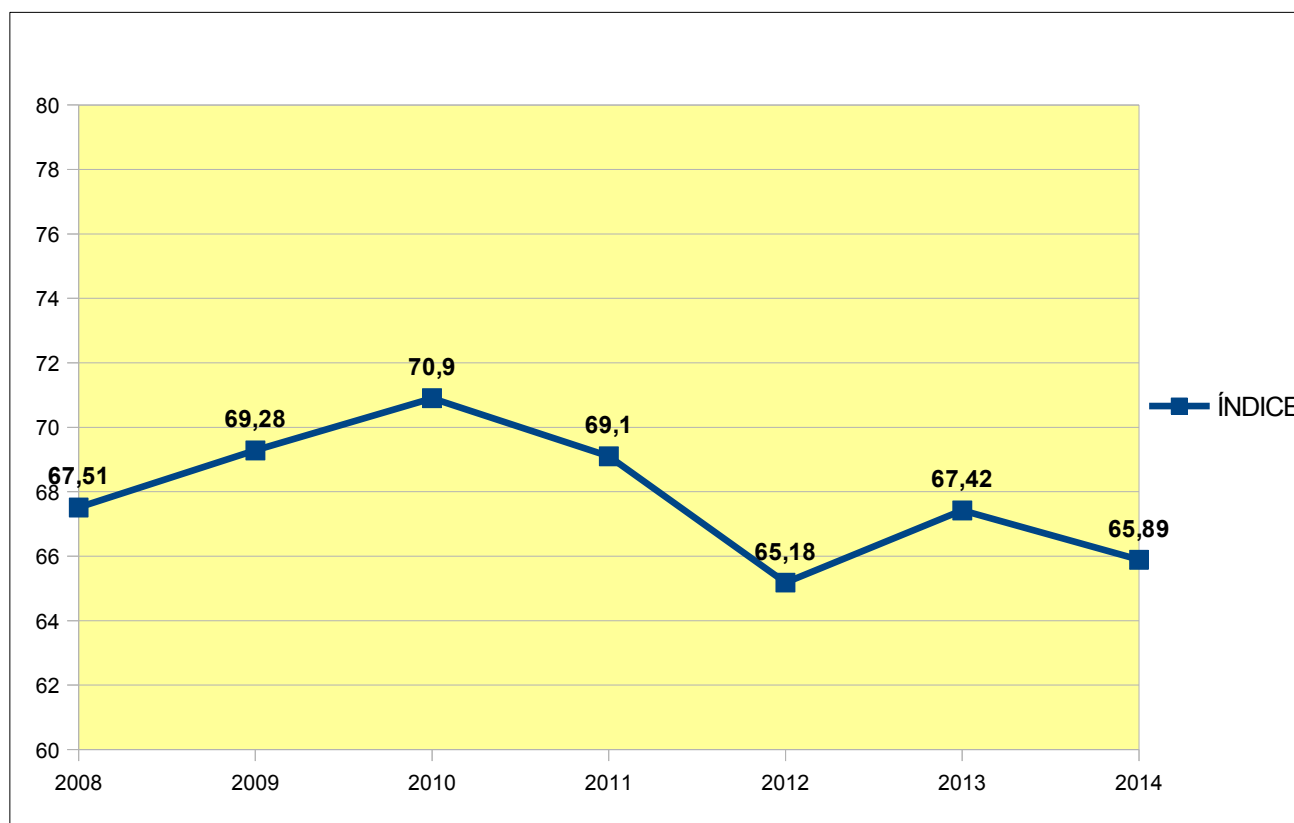
—————→ **1,362 milhões de habitantes  
(42% da população)**

Fonte: Série Histórica dos Indicadores de Saúde - SISPACTO MT – 2014/2015 - 1ª versão. Dados de maio de 2014





# Cobertura de Equipe de Saúde de Família



Fonte: Série Histórica dos Indicadores de Saúde - SISPACTO MT – 2014/2015 - 1ª versão. Dados de maio de 2014







# Cobertura de ESF - Consequências

- ✓ **Acesso dificultado aos serviços de saúde**
- ✓ **Baixa resolutividade da atenção básica**
- ✓ **Prejuízo às ações de promoção à saúde**
- ✓ **Sobrecarga dos níveis de complexidade mais altos**





# **Cobertura de Equipe de Saúde de Família – Principais desafios**

- ✓ **Ampliar o acesso**
- ✓ **Custear despesas fixas advindas do aumento de cobertura (pessoal e infraestrutura)**
- ✓ **Manter em constante desenvolvimento as políticas da Atenção Básica**





# Financiamento da Atenção Básica

- ✓ Entre os municípios respondentes da pesquisa eletrônica, **78,26%** manifestaram discordância com os critérios vigentes para distribuição dos recursos do Estado entre os municípios
- ✓ **97,14%** afirmaram discordar do volume de recursos transferidos pelo Estado ao seu município

Fonte: Pesquisa eletrônica.





# Financiamento da Atenção Básica

**Portaria nº 083/2013, que regulamentou a Lei nº 9870 de 28 de dezembro de 2012, reduziu valores repassados pelo Estado aos municípios**

✓ **Não houve pactuação pela Comissão Intergestores Bipartite - CIB**

**Fonte: Documentos de auditoria.**





# Financiamento - Consequências

- ✓ **Desigualdade na distribuição dos recursos estaduais entre os municípios**
- ✓ **Sobrecarga financeira aos municípios, que encontram dificuldades em arcar com essas despesas, tampouco investir para melhorar os serviços prestados pela Atenção Básica**
- ✓ **Comprometimento da qualidade dos serviços prestados nas unidades básicas de saúde**







# Financiamento - Desafios

- ✓ Diagnosticar as necessidades de financiamento dos municípios na Atenção Básica
- ✓ Qualificar a interlocução entre estado e municípios no estabelecimento de critérios
- ✓ Priorizar a Atenção Básica como eixo ordenador da rede de atenção





# ***Diagnóstico da Atenção Básica em Mato Grosso – visão operacional***

***Lidiane dos Anjos Santos***

***Secretaria de Controle Externo de Auditorias Especiais***

***Saulo Pereira de Miranda e Silva***

***Auditor Público Externo***





# Infraestrutura nas Unidades Básicas de Saúde – *Visão dos profissionais da saúde*

- ✓ **50%** consideram que a infraestrutura está em desacordo com a legislação
- ✓ **71%** apontaram insuficiência de materiais de consumo para os atendimentos
- ✓ **52%** apontaram insuficiência de materiais de consumo para os trabalhos administrativos



**Fonte:** Questionários eletrônicos



## Infraestrutura administrativa das Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas

- ✓ Em **28%** das unidades, inexistem serviços de telefonia
- ✓ Em **62%** das unidades, inexistem equipamentos de combate e prevenção a incêndios
- ✓ Em **49%** das unidades, a acessibilidade a PNE foi classificada como ruim ou péssima



Fonte: *check list* aplicado *in loco* em outubro de 2014



## Infraestrutura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas



- ✓ **62%** não possuem material para sutura
- ✓ **28%** não possuem material para esterilização
- ✓ **21%** não possuem instrumental para curativos
- ✓ **21%** não possuem bloco de receituário

**Fonte:** *check list* aplicado *in loco*  
em outubro de 2014







## Infraestrutura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas

✓ **34%** não possuem nebulizador



✓ **41%** não possuem otoscópio



**Fonte:** *check list* aplicado *in loco*  
em outubro de 2014





# Infraestrutura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas



**Fonte: foto de auditoria**







# Infraestrutura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas



**Fonte: foto de auditoria**







# Infraestrutura de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde – visitas realizadas



**Fonte: foto de auditoria**





## Infraestrutura de atendimento nas Unidades - principais consequências

- ✓ **54%** das unidades afirmaram que interromperam algum serviço administrativo ou de saúde nos últimos 6 meses devido à falta de materiais e insumos



**Fonte:** Entrevista estruturada







## Tecnologia da Informação na Atenção Básica – unidades visitadas

- ✓ **13%** não possuem computadores
- ✓ **52%** registram e encaminham os dados manualmente via formulários
- ✓ **67%** dos municípios não apresentam estrutura e suporte técnico de TI adequado



Fonte: *Check list* aplicado durante a inspeção *in loco*





# Infraestrutura de Tecnologia da Informação – visitas realizadas



**Fonte: foto de auditoria**







# Infraestrutura de Tecnologia da Informação – visitas realizadas



**Fonte: foto de auditoria**





# Atenção Básica – Principais consequências

- ✓ **Condições inadequadas de trabalho**
- ✓ **Baixa resolutividade dos atendimentos**
- ✓ **Precariedade no atendimento**





## Atenção Básica – Principais desafios

- ✓ **Conhecer e acessar os programas federais de financiamento**
- ✓ **Otimizar o planejamento municipal**
- ✓ **Realizar diagnóstico consistente e atualizado acerca das condições de infraestruturas das UBS**
- ✓ **Adequar a sistemática de aquisição, distribuição e controle de insumos para as unidades básicas**







## **Alocação e permanência dos profissionais – visão dos Secretários Municipais**

✓ **46%** afirmaram

- Não possuir levantamento das necessidades de alocação de pessoal
- Não possuir instrumentos para promover a permanência dos profissionais

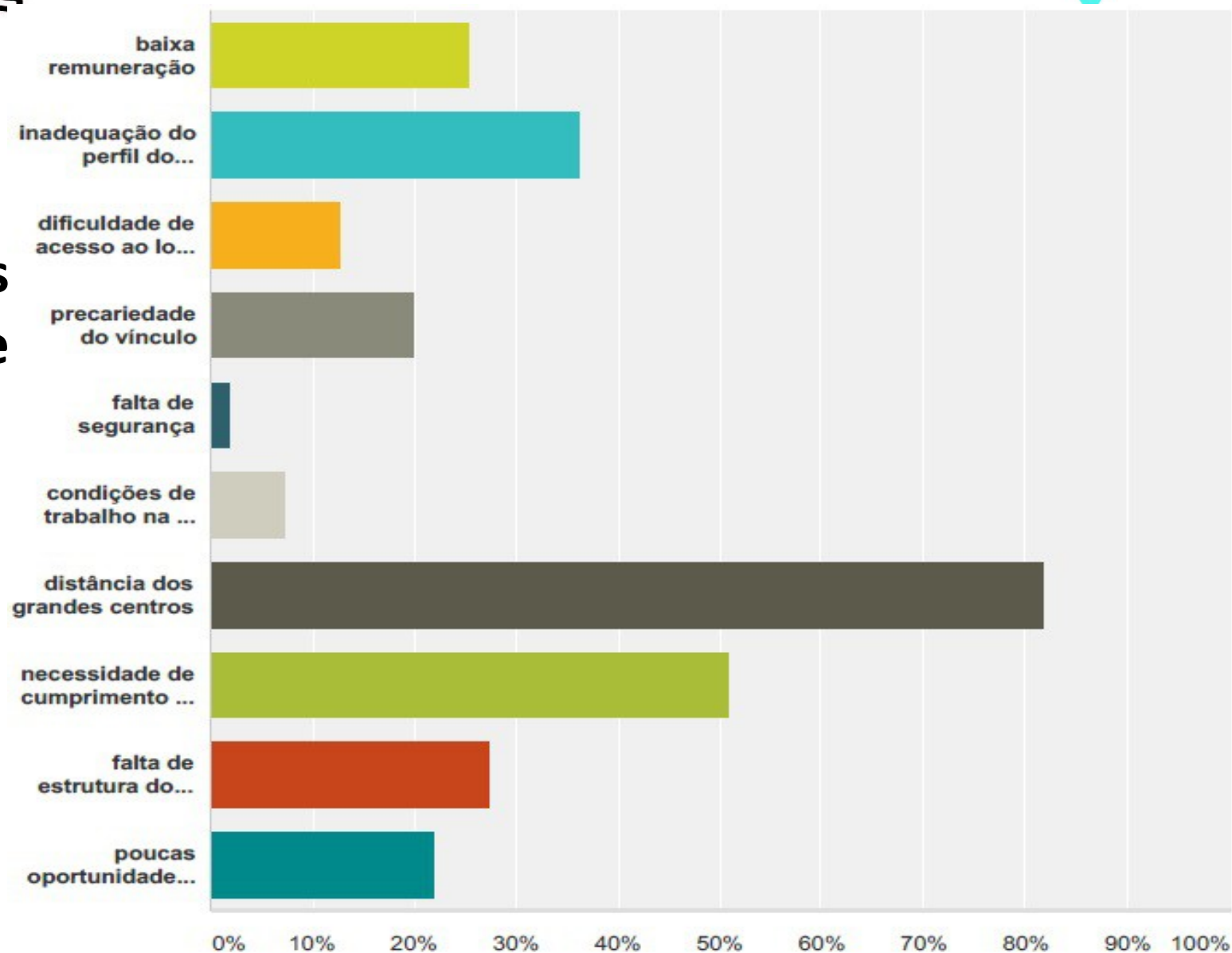
✓ **78%** afirmaram que em seu município inexistem mecanismos de acompanhamento da rotatividade dos profissionais

Fonte: Questionário eletrônico aplicado aos Secretários Municipais de Saúde



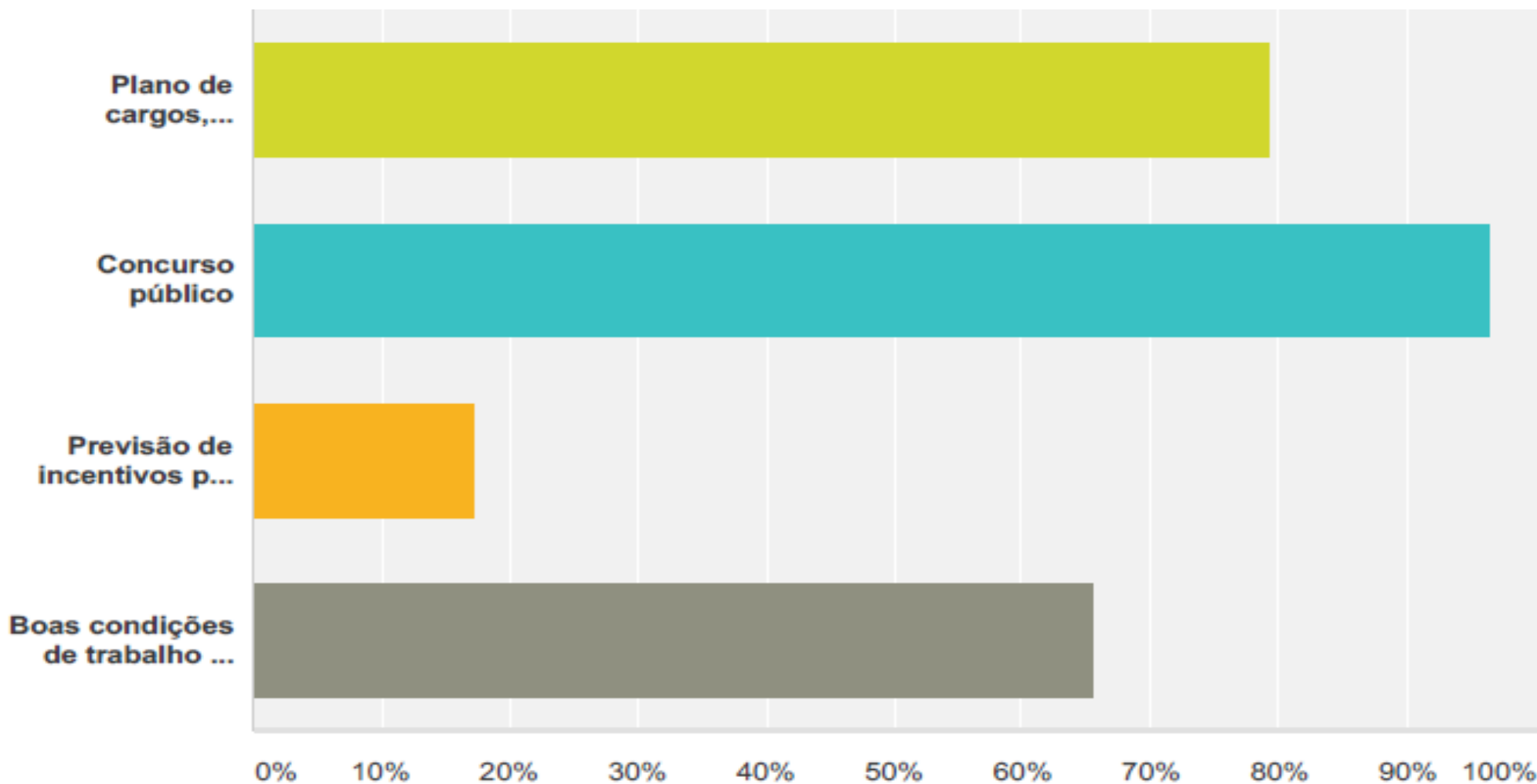


## Causas mais comuns de desligamento dos profissionais da AB



Fonte: Secretários Municipais de Saúde

## Instrumentos para promover a permanência dos profissionais



Fonte: Secretários Municipais de Saúde





## **Alocação e permanência dos profissionais - Principais consequências**

- ✓ **Carência de pessoal na  
Atenção Básica**
- ✓ **Sobrecarga de trabalho -  
elevada demanda pelos serviços**





## **Alocação e permanência dos profissionais - Principais desafios**

- ✓ **Promover melhorias nas condições de trabalho**
- ✓ **Estabelecer plano de cargos, carreiras e remuneração**
- ✓ **Promover ações para alocação e permanência nas regiões de difícil acesso e de alto risco**





**Secretaria de Controle Externo  
de Auditorias Especiais**  
**3613 7187 / 3613 7590**

***Lidiane dos Anjos Santos***

**Secretária de Controle Externo de Auditorias Especiais**  
**lidianes@tce.mt.gov.br**

**Saulo Pereira de Miranda e Silva**  
**Auditor Público Externo**  
**saulo@tce.mt.gov.br**

